

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO SETOR DE CONSÓRCIOS - ICSC REGISTRA BAIXA, PORÉM AINDA ACIMA DA MÉDIA

Em janeiro, baseado na cautela demonstrada quanto à economia brasileira, o indicador de orientação apresenta retração de 1,9 ponto sobre o último resultado

O Índice de Confiança do Setor de Consórcios – ICSC, criado pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), chega ao seu quinto resultado em janeiro. Com o objetivo de referenciar os agentes dos mais diversos setores econômicos, consumidores e participantes do Sistema de Consórcios, considera a confiança das associadas da entidade na modalidade, especialmente no início de um novo ano, como um indicador de realização de objetivos e incentivo à cadeia produtiva, fomentando a economia brasileira.

Além dos tradicionais indicadores estatísticos, divulgados mensalmente, a ABAC informa que o mais novo resultado do ICSC apontou retração sobre as expectativas setoriais para curto prazo. Em janeiro, a avaliação, sempre baseada nas respostas recebidas, apontou 60,8 pontos, 1,9 ponto abaixo do último levantamento.

Para Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC, “no início de 2025, o ICSC, com pequena queda, ponderou a cautela destacada principalmente com relação ao comportamento da economia brasileira, nos últimos meses do ano passado, na qual a quantidade de respostas com opções negativas puxou o indicador para baixo. Em contrapartida, relativamente ao Sistema de Consórcios, as administradoras de consórcios apresentaram avaliações positivas, em sua maioria, minimizando a tendência e possibilitando a manutenção de boas perspectivas para o início deste ano”. O economista analisa que a pequena queda apresentada no ICSC reflete, da mesma forma que os outros setores da economia, algumas incertezas sobre a economia brasileira em 2025, porém destaca que em relação ao consórcio a percepção é de crescimento para este ano.

No ICSC, a variação de 0 a 100 pontos sinaliza que, estando acima de 50 pontos, indica a confiança dos empresários. Em contrapartida, abaixo de 50 pontos demonstra a falta dela. Portanto, apesar da retração, o ICSC, ao permanecer acima dos 50 pontos, ratifica a confiança das administradoras de consórcios associadas à ABAC.



# SISTEMA DE CONSÓRCIOS BATE RECORDES HISTÓRICOS EM 2024 E PROJETA CRESCIMENTO DE 8% NESTE ANO

Ao superar 11,21 milhões de consorciados ativos, ultrapassar R\$ 378 bilhões em negócios realizados a partir de 4,49 milhões de cotas vendidas, as perspectivas para o Sistema de Consórcios para 2025 são positivas.

O Sistema de Consórcios encerrou 2024 apresentando mais recordes em vários indicadores nacionais e setoriais. Reafirmou a permanente crescente confiança do brasileiro na modalidade e registrou ainda sua importância nos diversos segmentos econômicos.

O crescimento de 7,4% em vendas de cotas confirmou as projeções feitas pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios no final de 2023. Apesar de um ano marcado por oscilações na economia, especialmente nos últimos quatro meses, o mecanismo demonstrou solidez consolidando seu *market share* entre as várias linhas de crédito disponíveis no mercado para aquisição de bens.

O destaque foi o crescimento do consórcio no cenário econômico do país apoiado na consciência do consumidor sobre a essência da educação financeira, na qual o planejamento é o principal fundamento.

Presente nos mais diversos segmentos, o consórcio, alternativa para quem deseja adquirir bens móveis e imóveis e contratar serviços de forma planejada, proporcionou a concretização de inúmeros objetivos pessoais, profissionais, familiares e empresariais.

De janeiro a dezembro, o acumulado de vendas atingiu 4,49 milhões de cotas, um novo recorde histórico. Cresceu 7,4% sobre as 4,18 milhões de adesões de 2023. Os negócios, resultantes da comercialização desse volume significativo de cotas, também bateram recorde. Atingiram a marca de R\$ 378,73 bilhões, 19,6% acima dos R\$ 316,70 do ano de 2023.



Os participantes ativos atingiram volume inédito, crescente mês a mês, ao alcançar 11,21 milhões, durante

2024. Em dezembro, anotaram 8,9% acima dos 10,29 milhões de consorciados de 2023.



Paralelamente, o acumulado de consorciados contemplados, momento em que as contemplações podem ter seus créditos transformados em bens e serviços, chegou a 1,70 milhão, 4,9% acima das 1,62 milhão de 2023. A correspondente liberação de créditos somou R\$ 100,58 bilhões, potencialmente injetados na economia, 19,8% superior aos R\$ 83,93 bilhões de um ano antes.



O tíquete médio de dezembro alcançou R\$ 78,35 mil. Pontuou aumento de 5,5% sobre o do mesmo mês de 2023, que na ocasião registrou o valor de R\$ 74,24 mil. A evolução ratificou o interesse do consumidor por cotas de maior valor, com parcelas acessíveis ao bolso, e provocou crescimento dos negócios realizados em 2024.



“Nos dados obtidos no final do ano, comparados aos do anterior, a performance foi positiva. Tendo como base a essência da educação financeira, a modalidade vem demonstrando, há mais de seis décadas, a importância do planejamento para a conquista de objetivos individuais, evolução patrimonial, melhoria da qualidade de vida, entre outros”, afirma Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “O Sistema de Consórcios tem alcançado cada vez mais sua presença na cultura financeira do consumidor. O maior conhecimento vem contribuindo diretamente para a gestão das finanças de forma responsável, sem imediatismos, proporcionando ainda equilíbrio e tranquilidade nas decisões”, complementa.

## DETALHES DOS INDICADORES

### ADESÕES

No total das adesões, 4,49 milhões, a distribuição setorial ficou assim: 1,75 milhão de veículos leves; 1,33 milhão de motocicletas; 992,73 mil de imóveis; 232,89 mil de veículos pesados, 132,98 mil de eletroeletrônicos; e 52,80 mil de serviços. A média mensal de 374,17 mil, anotada nos doze meses, foi 7,4% acima da obtida no mesmo período de 2023, quando chegou a 348,33 mil cotas comercializadas. No ano, houve os dois maiores volumes mensais na história das vendas de cotas dos últimos vinte anos. Em agosto, o maior total de adesões de todos os segmentos atingiu 481,42 mil. No mês de novembro, a soma alcançou 425,32 mil vendas, a segunda melhor marca.

Percentualmente nos seis segmentos, cinco registraram alta nas somas das comercializações: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 67,7%; imóveis, com 27,4%; serviços, com 12,2%; motocicletas, com 4,7%; e veículos leves, com 2,9%. Somente um apontou retração: veículos pesados, com -25,0%, que teve um volume acima do normal em 2023 e pouco interferiu no avanço geral de 7,4% no acumulado de vendas de janeiro a dezembro.

### CONTEMPLAÇÕES

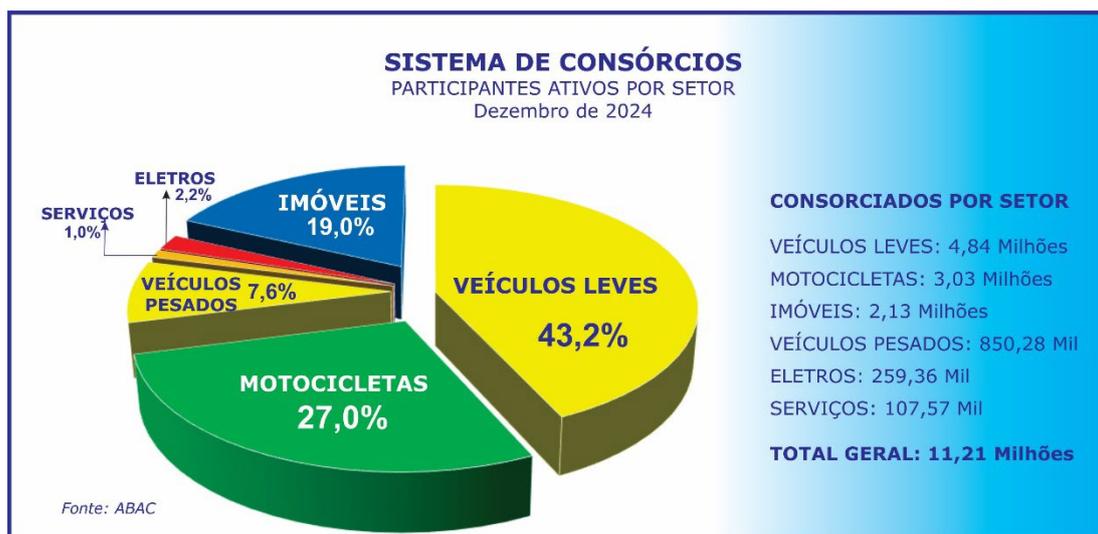
Nos doze meses, os 1,70 milhão de consorciados contemplados incluiu: 708,20 mil de veículos leves; 693,63 mil de motocicletas; 115,41 mil de imóveis; 90,80 mil de veículos pesados; 57,94 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 36,29 mil de serviços. A média mensal chegou a 141,85 mil, 4,9% acima do atingido no ano passado, com 135,16 mil contemplações.

### PARTICIPANTES ATIVOS

A presença de cada segmento na somatória das cotas ativas esteve assim distribuída: 43,2% nos veículos leves; 27,0% nas motocicletas; 19,0% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,2% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,0% nos serviços.

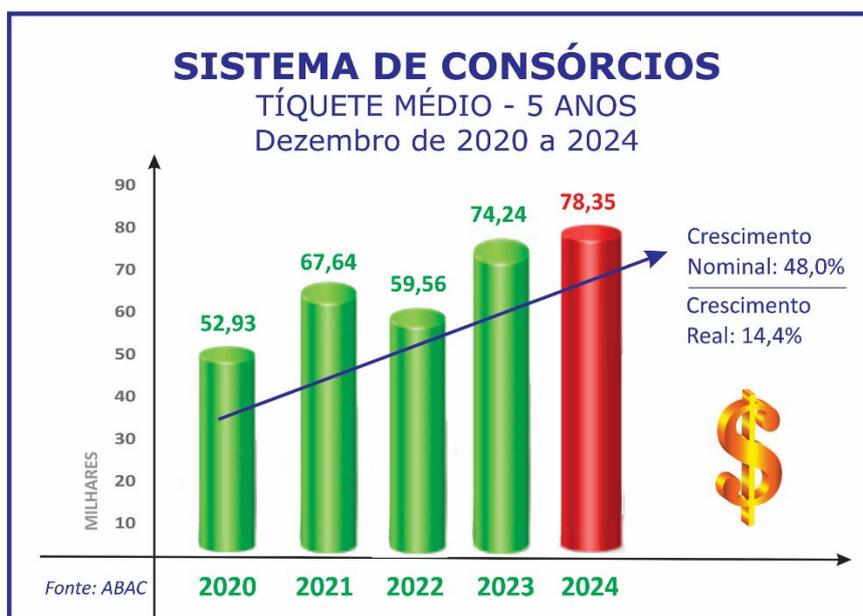


Setorialmente, dos 11,21 milhões de participantes ativos, as somas ficaram assim dispostas: 4,84 milhões em veículos leves; 3,03 milhões em motocicletas; 2,13 milhões em imóveis; 850,28 mil em veículos pesados; 259,36 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 107,57 mil em serviços.



### TÍQUETE MÉDIO EM CINCO ANOS

Ao considerar o desempenho dos tíquetes médios de dezembro nos últimos cinco anos, observou-se aumento nominal de 48,0% na evolução dos valores médios registrados. Ao descontar a inflação (IPCA) de 29,4% do período, na relação da diferença de R\$ 52,93 mil, em dezembro de 2020, para R\$ 78,35 mil, no mesmo mês de 2024, houve valorização real de 14,4%.



### PERSPECTIVAS PARA 2025

Ao projetar o Sistema de Consórcios para este ano, o presidente executivo da ABAC citou boas perspectivas. "Em 2025, acreditamos na possibilidade de obtenção de performances semelhantes ou até maiores que os alcançados no ano passado. As expectativas apoiam-se principalmente na continuidade do crescimento da conscientização do consumidor sobre planejamento financeiro, que colocam o consórcio como uma opção racional e segura para consumidores e investidores".

Apoiado em um dos melhores balanços anuais da modalidade, Rossi, baseado em estudos da assessoria econômica da entidade, considerou diversos aspectos da economia brasileira para traçar o futuro próximo do Sistema de Consórcios em 2025.

Ao ponderar a possível estabilização da inflação, já refletindo sobre as altas da taxa Selic, a tendência na redução do desemprego, porém com alguma desaceleração da economia, Rossi, entende ser "2025 um ano de superação de desafios. Há possibilidade para obtenção de novos recordes de adesões, negócios e participantes. Estimo, que, a exemplo de 2024, o Sistema de Consórcios possa crescer até 8,0%, resultado geral calculado a partir dos crescimentos estimados de 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços".

## A IMPORTÂNCIA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

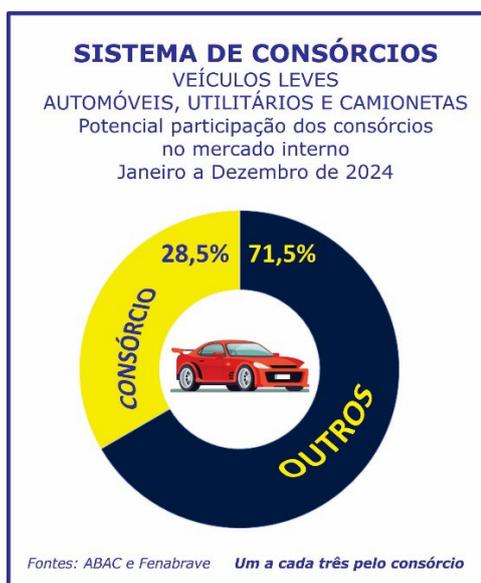
Historicamente, desde o início da indústria automobilística no Brasil, à época sem linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis, o Sistema de Consórcios tem sido a alternativa mais simples e econômica para o consumidor viabilizar seus objetivos de consumo. No ano passado, a potencial presença esteve em um a cada três veículos leves vendidos no país.

Desde seu início, o consórcio propicia, de forma planejada, a realização dos objetivos dos consorciados e contribui com a programação da produção industrial em diversos segmentos da economia onde está presente.

Ao longo dos anos, a modalidade evoluiu. Passou a estar presente em outros setores como o das duas rodas. Nos doze meses de 2024, as contemplações revelaram a potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno.

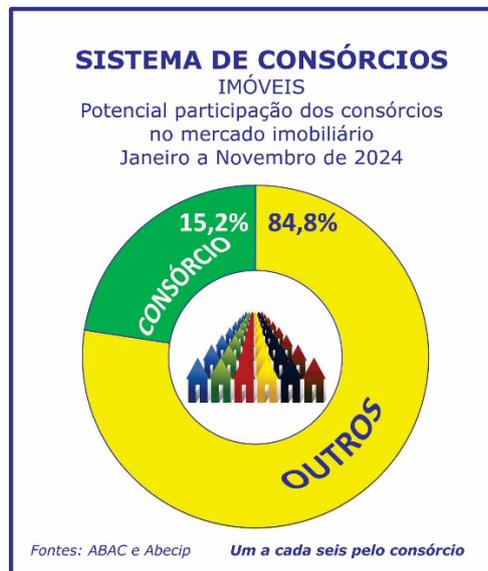
Outra presença pode ser verificada no campo dos veículos pesados. Neste, o consórcio sinalizou uma a cada três comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

Um resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira, durante o ano passado, pode ser aferido pelos volumes financeiros disponibilizados ao mercado, através das contemplações. O Sistema atingiu 28,5% de possível presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 37,0% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 33,1%, no período.





No segmento imobiliário, somente em onze meses de 2024, as contemplações representaram potenciais 15,2% de participação no total de 609,02 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e os consórcios, potencialmente um imóvel a cada seis comercializados.



“Vale mencionar que muitos créditos liberados por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios”, pontua o presidente executivo da ABAC, “não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato. Existem valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais inserções dos créditos nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas”, complementa.

## **AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS VIA CONSÓRCIO MANTÉM SUA PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS NO MERCADO INTERNO**

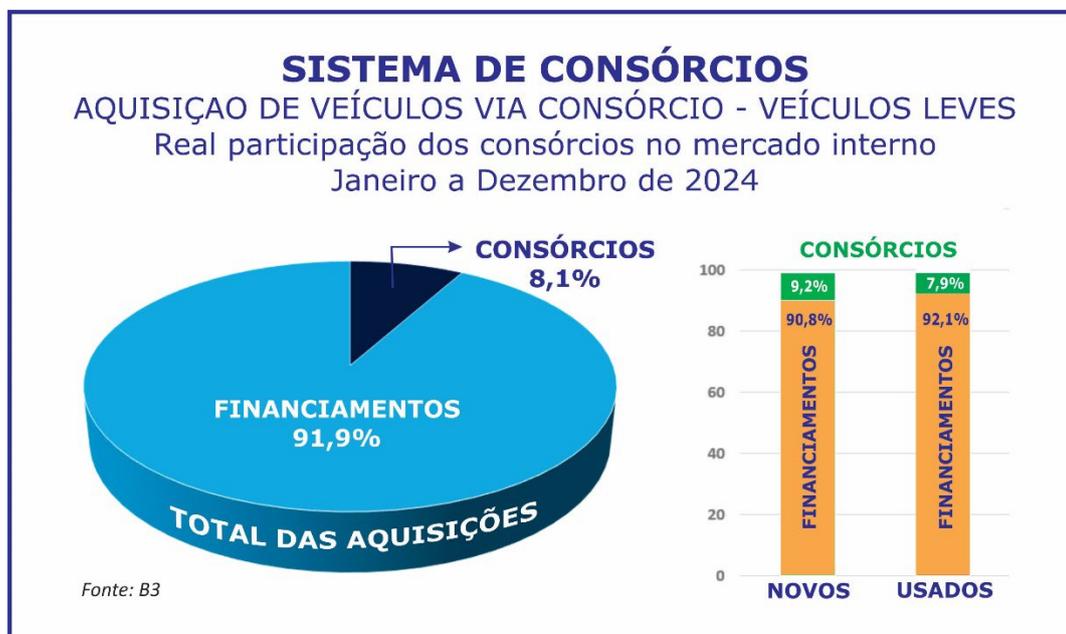
Ao utilizar os dados divulgados pela B3 de janeiro a dezembro do ano passado, os percentuais de aquisição de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, nos doze meses.

A participação dos consórcios, incluindo leves, motos, caminhões e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 8,1% a 33,0% entre os totais individuais no período.

Cada percentual registrou o interesse dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, sem cobranças retroativas, sem IOF, entre outros.

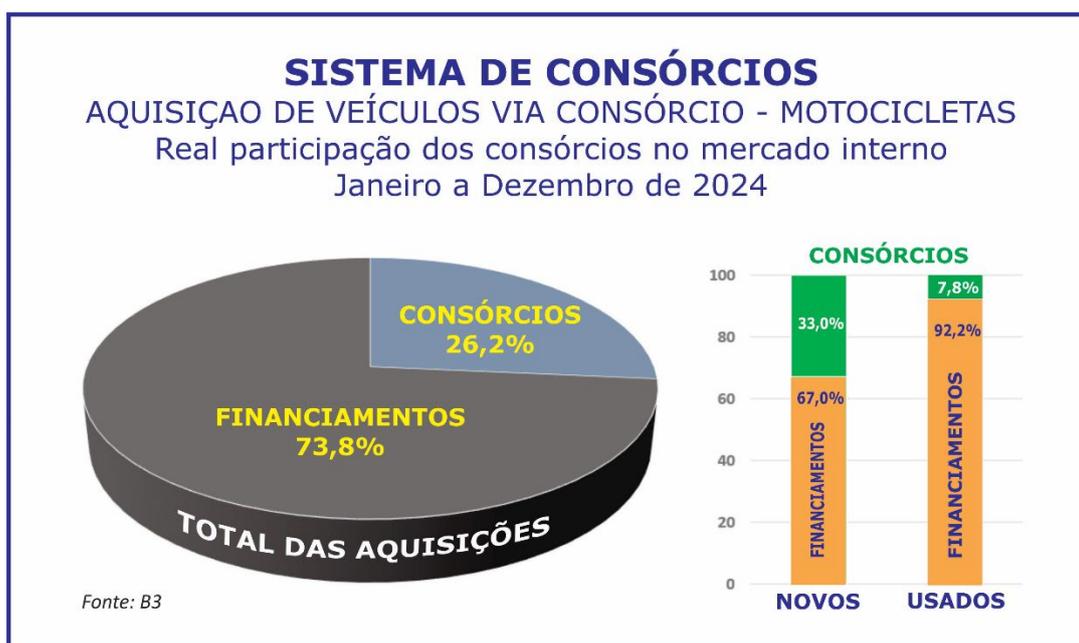
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 8,1% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,9% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 9,2% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 90,8% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 7,9% pelo consórcio e 92,1% por financiamentos.



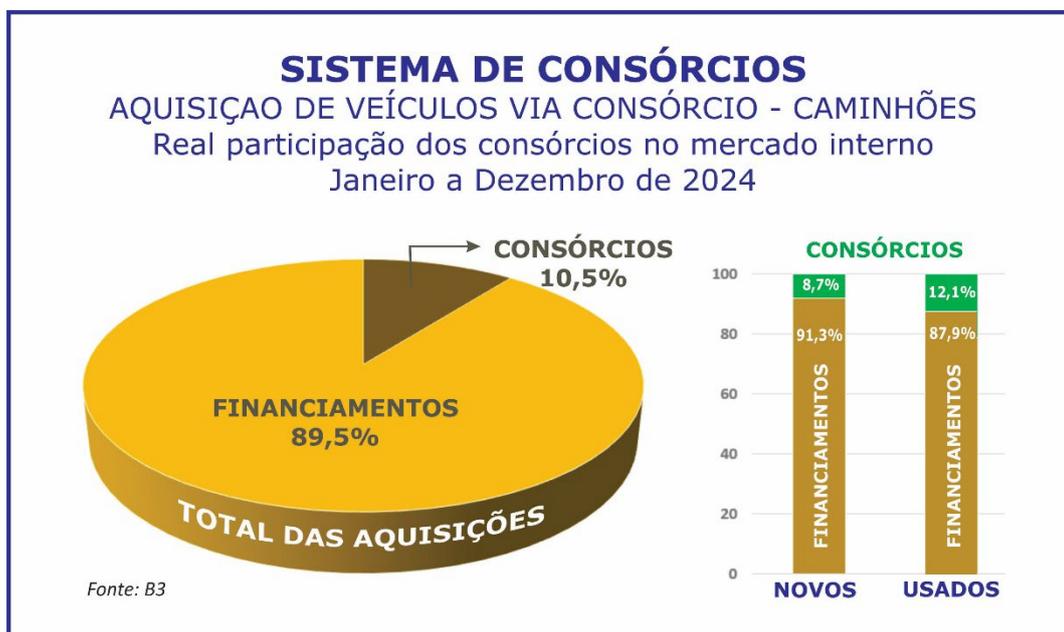
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 26,2% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 73,8% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 33,0% estiveram nas motos zero via consórcio e 67,0% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 7,8% pela modalidade consorcial e 92,2% por financiamentos.



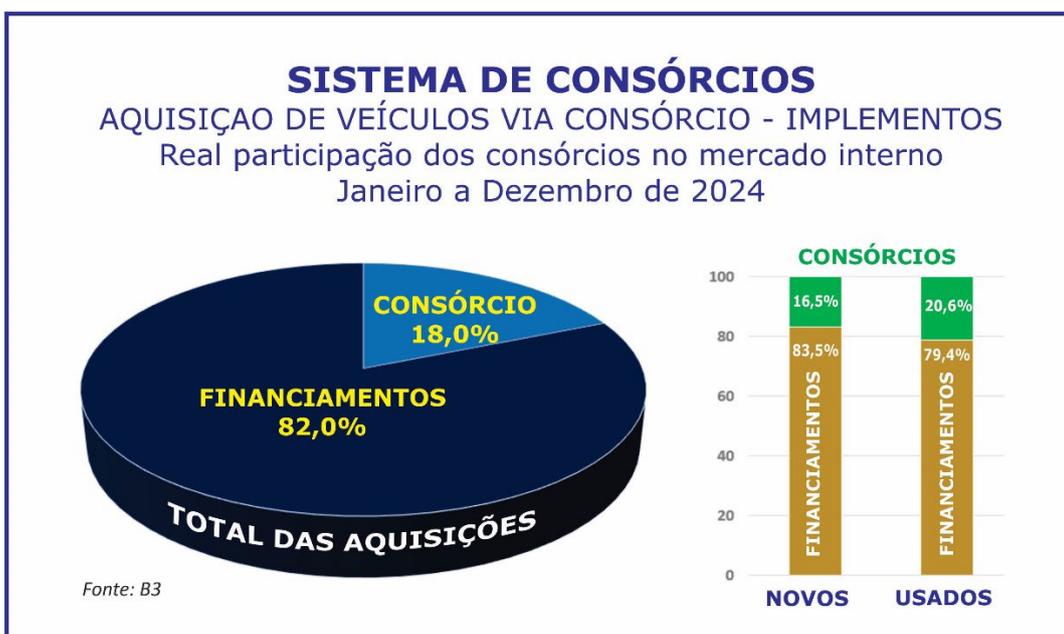
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 10,5% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 89,5% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 8,7% de caminhões zero comercializados via consórcio e 91,3% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,1% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,9% foram por financiamentos.



Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 18,0% de vendas pelo consórcio e 82,0% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 16,5% de semirreboques zero via consórcio e 83,5% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 20,6% pelas contemplações e 79,4% por empréstimos variados.



Pela primeira vez, também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 10,4% de vendas pelo consórcio e 89,6% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 11,4% de ônibus zero via consórcio e 88,6% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 10,1% pelas contemplações e 89,9% por empréstimos variados.



## O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

Presente em todos os segmentos da economia brasileira como o de automotores, que incluem veículos leves, motocicletas e veículos pesados; imóveis, serviços e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o Sistema de Consórcios tem ampliado gradativamente seu *market share* setorial. Por decorrência, o mecanismo alavanca e impulsiona a produção industrial, sem gerar inflação.

Inserido neste cenário, o consórcio vivencia as mutações do mercado consumidor. Entre os principais fatores indutores estão o crescimento da renda do brasileiro, que no ano passado atingiu R\$ 3.285,00, com 3,4% acima no interanual do de 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na contramão, a inflação de 2024, indicada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 4,83% - acima do teto da meta -, divulgada pelo IBGE. As oscilações do câmbio, o recente ajuste da taxa Selic para 12,25% a.a., a redução da taxa de desemprego para 6,1%, a expectativa de aumento de 3,39% do PIB, segundo o boletim Focus do Banco Central, também influenciam o comportamento do brasileiro.

Com este panorama, Rossi comenta que "as boas performances anotadas nos diversos indicadores consorciais foram fruto das atitudes daqueles que, ao optarem pelo mecanismo, vêm provocando resultados expressivos nos volumes mensais de adesões e significativos nos negócios financeiros, com consequente maior presença na economia.

## NA DÉCADA, O CRESCIMENTO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Nos últimos dez anos, somente em meses de dezembro, os 11,21 milhões de participantes ativos de 2024 ultrapassaram os totais contabilizados no período de 2015 até 2023, assinalando recorde histórico.



No indicador de vendas de cotas, também de janeiro a dezembro, houve resultado inédito em 2024. O recorde de 4,49 milhões de adesões foi o maior volume alcançado na década de 2015 a 2024.



Nos acumulados de consorciados contemplados, considerado o período de janeiro a dezembro dos últimos dez anos, a marca de 1,70 milhão de 2024 foi a melhor do período, mais um recorde histórico.



# NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

## RESUMO DOS INDICADORES - GERAL E SETORIAIS

### O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL

O Sistema de Consórcios obteve marcas expressivas nos indicadores, durante 2024 em relação a 2023, considerada a avaliação de dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 11,21 MILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- 10,29 MILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 8,9%

### VENDAS DE COTAS (ADESÕES)

- 4,49 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 4,18 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 7,4%

### VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 378,73 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 316,70 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 19,6%

### TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 78,35 MIL (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 74,24 MIL (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 5,5%

### CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 1,70 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 1,62 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 4,9%

### VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 100,58 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 83,93 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 19,8%

### ATIVOS ADMINISTRADOS\*

- R\$ 586 BILHÕES (JUNHO/2024)
- R\$ 501 BILHÕES (JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 17,0%

### PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2023

5,3%

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO\*

- R\$ 20,41 BILHÕES (JUNHO/2024)
- R\$ 18,33 BILHÕES (JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 11,3%

### TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS\*

- R\$ 3,22 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2024)
- R\$ 3,03 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,3%

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

## O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES

### VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) MAIOR SEGMENTO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS FECHA 2024 EM ALTA PERSPECTIVAS SINALIZAM CRESCIMENTOS NOS TRÊS SETORES

No ano passado, as adesões nos grupos de consórcio de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, apresentaram estabilidade. Todavia, face o valor do tíquete médio ter crescido, houve aumento dos negócios que registraram alta de 6,7%.

Paralelamente, o acumulado de consorciados contemplados evoluiu 5,7%, com os correspondentes créditos disponibilizados anotando alta de 21,4%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos setores.

Os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios do setor automotivo, divulgado pelo Banco Central do Brasil, apresentou retração de 1,6 ponto percentual, descendo de 23,6% para 22,0%, de janeiro a novembro de 2024 ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dos 8,71 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,6% participavam dos grupos de veículos leves, 34,7% nos de motocicletas e 9,7% nos de veículos pesados.

#### PERSPECTIVAS PARA 2025

Segundo estudos da assessoria econômica da ABAC, considerando a sequência na redução do desemprego, o aumento estabelecido para a taxa Selic pelo Banco Central, o controle da inflação, o mercado internacional, as oscilações do câmbio, entre outros, as perspectivas para o setor de automotores, em 2025, sinalizam crescimento de 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, e 2,0% para as motocicletas.



#### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 8,71 MILHÕES (DEZEMBRO/2024)
  - 8,12 MILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 7,3%

### **VENDAS DE COTAS (ADESÕES)**

- 3,31 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - 3,28 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- ESTÁVEL

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 185,75 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 174,03 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,7%

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 1,49 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - 1,41 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 5,7%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 77,71 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 64,02 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 21,4%

### **PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS**

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO\*, LEASING\* E CONSÓRCIO\*\*  
22,0% (JAN-NOV/2024) - R\$ 70,49 BILHÕES SOBRE R\$ 320,00 BILHÕES  
23,6% (JAN-NOV/2023) - R\$ 58,92 BILHÕES SOBRE R\$ 250,13 BILHÕES

Fontes:

\*) Banco Central do Brasil

\*\*) ABAC

## **VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) NEGÓCIOS REALIZADOS AVANÇAM 11,0% EM 2024 PERSPECTIVAS PARA 2025 APONTAM 6,0% DE CRESCIMENTO**

O consórcio de veículos leves, o maior em número de consorciados ativos no Sistema, atingiu 1,75 milhão de adesões no ano passado, que geraram mais de R\$ 116 bilhões em negócios. No período, os créditos concedidos aos contemplados anotaram alta de 11,3%, com potencial injeção de pouco mais de R\$ 46 bilhões no mercado automotivo.

Neste setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve crescimento ainda em participantes ativos e tíquete médio.



As mais de 708 mil contemplações de veículos leves foram injetadas potencialmente no mercado nacional e propiciaram 28,5% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a 2,49 milhões. Portanto, um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

#### **PERSPECTIVAS PARA 2025**

As avaliações mercadológicas levantadas e analisadas pela assessoria econômica da ABAC, considerando fatores como o constante crescimento da categoria nos últimos anos, aumento da renda per capita familiar, a queda da taxa de desemprego para 6,1%, inflação controlada e o recente ajuste da taxa Selic para 12,25% a.a., entre outros, sugerem crescimento para o setor de Veículos Leves da ordem de 6,0% para 2025.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 4,84 MILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- 4,47 MILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 8,3%

#### **VENDAS DE COTAS (ADESÕES)**

- 1,75 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 1,70 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 2,9%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 116,21 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 104,32 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 11,4%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 61,32 MIL (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 59,54 MIL (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 3,0%

#### **CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 708,20 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 636,02 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 11,3%

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 46,75 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 38,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 20,4%

#### **MOTOCICLETAS**

#### **UMA A CADA DUAS MOTOS FORAM POTENCIALMENTE COMERCIALIZADAS POR CONSÓRCIO, EM 2024**

#### **PERSPECTIVA PARA 2025 É CRESCER 2,0%**

O consórcio de motocicletas, que registra o segundo maior volume de participantes ativos, terminou 2024 avançando em todos os indicadores. Entre os destaques estiveram o tíquete médio, os créditos comercializados e os concedidos.

Na somatória das vendas de cotas, houve alta de 4,7% sobre o atingido em 2023. Também o tíquete médio apontou aumento, 6,7%, sobre o ano anterior.



Os quase 700 mil consorciados contemplados, acumulados de janeiro a dezembro, corresponderam a potencial compra de 37,1% do mercado interno, que totalizou 1,87 milhão de unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas vendidas no país.

### PERSPECTIVAS PARA 2025

Considerando as análises feitas pela assessoria econômica da ABAC, tendo em vista fatores como a crescente demanda por serviços de entrega e transporte individual que, segundo o IBGE conta com aproximadamente 340 mil motoboys, mais da metade trabalha por aplicativo. Ao acrescentar a importância da moto na solução para o trânsito caótico nas principais cidades do país, especialmente para os profissionais de emergência, as perspectivas para o setor de Motocicletas apontam o incremento consorcial de 2,0% para 2025.

### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,03 MILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- 2,87 MILHÕES (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 5,6%

### VENDAS DE COTAS (ADESÕES)

- 1,33 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 1,27 MILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 4,7%

### VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 25,82 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 22,95 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 12,5%

### TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 19,77 MIL (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 18,52 MIL (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,7%

### CONTEMPLAÇÕES\* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 693,63 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 696,92 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- ESTÁVEL

\* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

## **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 13,46 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)

- R\$ 12,58 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)

CRESCIMENTO: 7,0%

## **VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) MAIS DE R\$ 17 BILHÕES FORAM POTENCIALMENTE INJETADOS NO MERCADO EM 2024 PERSPECTIVAS ANUNCIAM EXPANSÃO DE 10,0% PARA 2025**

O ano de 2023 foi marcado pela retração no crédito para a venda de veículos pesados. Esse fato fez com que as vendas de consórcios de pesados ficassem acima da média naquele ano, pois os consumidores procuraram essa alternativa em substituição aos financiamentos escassos, portanto, quando comparamos com 2024, cujas vendas ficaram nas médias normais, a variação mostrou-se negativa. Para 2025 entendemos que a trajetória das vendas de cotas seguirá ascendente, com expansão de 10% em relação a 2024.

Voltado ao transporte rodoviário de cargas e de passageiros, além das atividades importantes no agronegócio, o setor registrou avanço de quase 40,0% nos créditos concedidos e potencialmente injetados no mercado interno. Houve ainda aumento 13,4% nas contemplações.



As mais de 60 mil contemplações só de caminhões, acumuladas de janeiro a dezembro, corresponderam a potencial compra de 33,1% do mercado interno que, quando somadas às 122,13 mil unidades, divulgadas pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), totalizaria 182,65 mil vendas. O percentual equivaleria a um caminhão a cada três comercializados no país.

### **PERSPECTIVAS PARA 2025**

Em estudos desenvolvidos pela assessoria econômica da ABAC, levando em conta que o setor de Veículos Pesados se subdivide em dois terços para caminhões e implementos rodoviários e um terço para máquinas e implementos agrícolas, a projeção para 2025 deve considerar basicamente a anunciada safra recorde. Acresça-se também o próximo Plano Safra que disponibilizará mais R\$ 400 bilhões para agricultura empresarial. Ao acreditar no crescimento e nas projeções de produção de máquinas e implementos, bem como o resultado consorcial acima da média do setor em 2021, 2022 e 2023, as perspectivas para o setor de Veículos Pesados indicam expansão setorial de 10,0% para 2025.

## **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 850,28 MIL (DEZEMBRO/2024)

- 776,18 MIL (DEZEMBRO/2023)

CRESCIMENTO: 9,5%

### **VENDAS DE COTAS (ADESÕES)**

- 232,89 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 310,37 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- RETRAÇÃO: 25,0%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 43,72 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 46,76 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- RETRAÇÃO: 6,5%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 248,81 MIL (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 188,96 MIL (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 31,7%

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 90,80 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 80,05 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 13,4%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 17,50 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 12,60 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 38,9%

## **IMÓVEIS**

### **ADESÕES APROXIMAM-SE DO UM MILHÃO DE COTAS EM 2024**

### **PERSPECTIVAS PARA 2025 INDICAM CRESCIMENTO DE 20,0%**

Com a casa própria continuando a ser o maior sonho do brasileiro, o consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de participantes ativos, tem realizado esse objetivo e registrado bons resultados no ano passado, incluindo aqueles bens voltados a negócios para empreendimentos pessoais e/ou empresariais.

Com 27,4% de aumento nas vendas de cotas e 35,0% de avanço nos negócios realizados, o setor registrou ainda investimentos para formação ou ampliação de patrimônio. O mecanismo tem mostrado crescimentos constantes, comprovando a consciência do brasileiro em adquirir bens imóveis, planejando o futuro com parcelas mensais acessíveis e baixo custo final

As mais de 115 mil contemplações, acumuladas em onze meses do ano, evidenciaram a grande procura com possível injeção financeira de quase R\$ 22 bilhões. Com dados de novembro, houve potencial participação de 15,2% da modalidade no total de 609,02 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).



## PERSPECTIVAS PARA 2025

Ao ponderar fatores e tendências do mercado imobiliário, a assessoria econômica da ABAC, visando traçar perspectiva para 2025, levou em conta aspectos como ajuste da taxa Selic para 12,25% a.a. e altas já previstas, *funding* a partir do FGTS, da poupança com baixa disponibilidade, novas regras e limites do financiamento de imóveis, inflação, entre outros. Também considerou as oportunidades decorrentes da redução de taxa de desemprego para 6,1%, a potencialidade do consórcio para os jovens de 18 a 30 anos, para os solteiros, bem como a aposentadoria tardia, déficit previdenciário, construção de patrimônio pessoal para geração de renda futura. Com este cenário, as perspectivas para o setor de Imóveis sinalizam progressão setorial de 20,0% para este ano.

## UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A DEZEMBRO

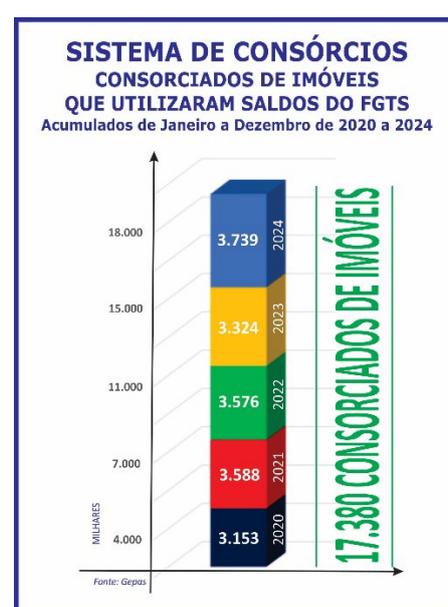
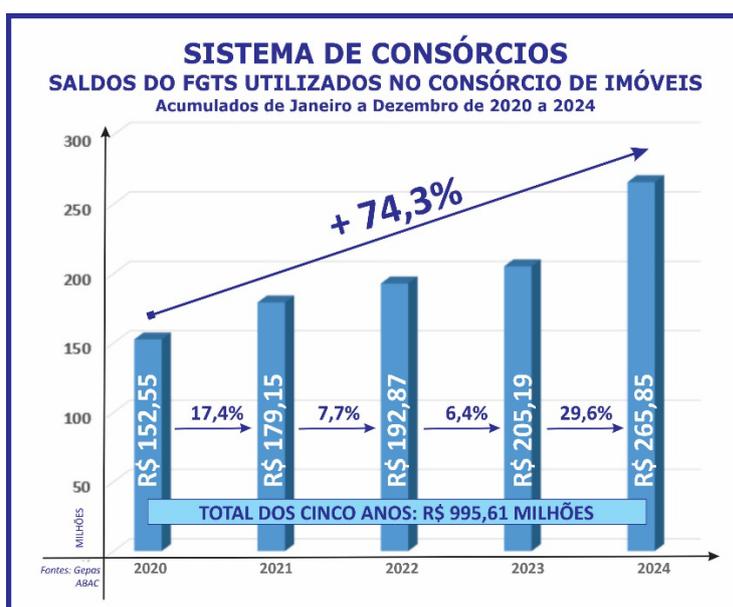
No acumulado de janeiro a dezembro de 2024 houve 3.739 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando pouco mais de R\$ 265 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.



## EM CINCO ANOS, USO DO SALDO DO FGTS SOMA QUASE R\$ 1 BILHÃO POR MAIS DE 17 MIL CONSORCIADOS TRABALHADORES

Nos últimos cinco anos, de 2020 a 2024, 17.380 mil trabalhadores, consorciados de imóveis, utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos.

No total, foram pouco mais de R\$ 995,61 milhões investidos no mercado imobiliário a partir do Sistema de Consórcios. Foi registrado ainda o crescimento de 74,3% entre o primeiro e o quinto ano, evidenciando o aproveitamento das oportunidades pelos consorciados para realização total ou parcial de objetivos pessoais no mercado imobiliário.



### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 2,13 MILHÕES (DEZEMBRO/2024)
  - 1,71 MILHÃO (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 24,6%

### **VENDAS DE COTAS (ADESÕES)**

- 992,73 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - 779,35 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 27,4%

### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 191,11 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 141,53 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 35,0%

### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 188,46 MIL (DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 187,24 MIL (DEZEMBRO/2023)
- ESTÁVEL

### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 115,41 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - 103,65 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 11,3%

### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 21,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 18,85 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 15,9%

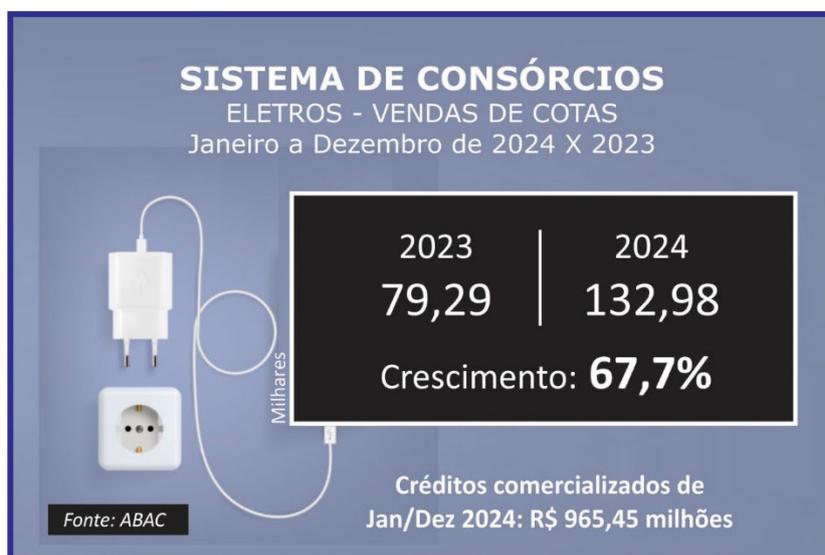
## **ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS**

### **NEGÓCIOS CRESCEM QUASE 125,0% EM 2024**

### **PERSPECTIVAS PARA ESTE ANO DEVEM ATINGIR 23,0% DE AVANÇO**

No encerramento do ano passado, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, apesar do total de participantes ativos ainda estar negativo, houve reação dos demais indicadores. Ao sinalizar recuperações nas vendas de cotas e nos negócios, o setor anotou cinco indicativos positivos ao lado do tíquete médio, contemplações e créditos concedidos.

O principal destaque foi o volume acumulado de negócios realizados que apresentaram aumento de quase 125%, projetando boas expectativas para 2025.



O consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis vem se atualizando com presença de novos produtos, especialmente atendendo o consumidor com intenção de renovar ou atualizar seus eletrônicos e mobiliários. Ao longo dos doze meses, de janeiro a dezembro, aconteceu forte retomada. O maior interesse esteve nos telefones celulares entre os diversos tipos de bens móveis e duráveis disponíveis.

#### **PERSPECTIVAS PARA 2025**

As novidades observadas pela assessoria econômica da ABAC, considerando os novos nichos de mercado explorados como, por exemplo, os convênios com operadoras de telefonia e a implantação de drones no agronegócio foram alguns dos fatores que, ao lado da recuperação de emprego com baixa taxa de desemprego, 6,1%, entre outros, sugerem boas perspectivas para o setor de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis de evolução de 23,0% em 2025.

#### **PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)**

- 259,31 MIL (DEZEMBRO/2024)
  - 271,38 MIL (DEZEMBRO/2023)
- RETRAÇÃO: 4,4%

#### **VENDAS DE COTAS (ADESÕES)**

- 132,98 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - 79,29 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 67,7%

#### **VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 965,45 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 429,51 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 124,8%

#### **TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)**

- R\$ 7,63 MIL (DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 5,01 MIL (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 52,3%

#### **CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)**

- 57,94 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - 57,64 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- ESTÁVEL

#### **VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)**

- R\$ 419,64 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
  - R\$ 337,83 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 24,2%

### **SERVIÇOS**

#### **COM RETOMADA, ADESÕES E NEGÓCIOS FECHAM EM ALTA EM 2024 PERSPECTIVAS PARA 2025 APONTAM 10% DE CRESCIMENTO**

Com características de flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, o consórcio de serviços apresentou recuperação nas vendas de cotas e correspondentes negócios. Apesar da retração de participantes, notou-se alta do tíquete médio.

Foram quase R\$ 900 milhões em negócios realizados, para a mais de 52 mil cotas comercializadas de janeiro a dezembro do ano passado.

Os dois indicadores relativos às contemplações mostraram retrações. O número de consorciados contemplados teve queda de 23,8%, enquanto os correspondentes créditos disponibilizados se retraíram em 14,6%.

# SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SERVIÇOS - VENDAS DE COTAS  
Janeiro a Dezembro de 2024 X 2023



## PERSPECTIVAS 2025

Os estudos preparados pela assessoria econômica da ABAC consideraram um cenário com a queda da taxa de desemprego para 6,1%, melhoria de renda familiar, possível controle da inflação, provável expansão do turismo, entre outros. Por se tratar de um dos maiores segmentos econômicos do país, as perspectivas são de um crescimento de 10% para este ano.

### PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 107,57 MIL (DEZEMBRO/2024)
- 184,58 MIL (DEZEMBRO/2023)
- RETRAÇÃO: 41,7%

### VENDAS DE COTAS (ADESÕES)

- 52,80 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 47,06 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 12,2%

### VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 896,15 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 710,88 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 26,1%

### TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 15,26 MIL (DEZEMBRO/2024)
- R\$ 14,52 MIL (DEZEMBRO/2023)
- CRESCIMENTO: 5,1%

### CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 36,29 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- 47,61 MIL (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- RETRAÇÃO: 23,8%

### VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 610,27 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R\$ 714,51 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
- RETRAÇÃO: 14,6%

---

## **CARTILHA DIGITAL**

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*. Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

## **CAMPANHA INSTITUCIONAL**

**“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”**

**Acesse:**

<https://consorciodeaaz.org.br>

## **SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

## **CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

## **GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo. Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

## **PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10**

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

## **CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

**ACESSE:** <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:

<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo X (antigo twitter)– <https://twitter.com/abacweb>.

**Mais informações:**

*Jornais, Emissoras de Televisão,  
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio*  
Claudio Licciardi  
Celular: (11) 9.8258-0444  
E-mails: [prsc@dglnet.com.br](mailto:prsc@dglnet.com.br);  
[assessoriaimprensa@abac.org.br](mailto:assessoriaimprensa@abac.org.br);